

No dia 28 de Setembro, o Boletim Oficial publicou o anúncio do Tribunal de Última Instância da Região Administrativa Especial de Macau que confirmou, nos termos do Regime Eleitoral da Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau, os resultados das eleições por sufrágio directo e por sufrágio indirecto para deputado à Assembleia Legislativa. Os catorze deputados eleitos por sufrágio directo são: Mak Soi Kun, Lei Cheng I, Si Ka Lon, José Maria Pereira Coutinho, Ho Ion Sang, Au Kam San, Leong On Kei, Song Pek Kei, Ng Kuok Cheong, Lam Iok Fong, Wong Kit Cheng, Sou Ka Hou, Zheng Anting e Leong Sun Iok. Os doze Deputados Eleitos por Sufrágio Indirecto são: Ho Iat Seng, Kou Hoi In, Chui Sai Peng Jose, Ip Sio Kai, Lam Lon Wai, Lei Chan U, Chui Sai Cheong, Chan Iek Lap, Vong Hin Fai, Chan Hong, Cheung Lup Kwan Vitor e Chan Chak Mo. Com os 33 deputados a VI Assembleia Legislativa de Macau ficou completa.

Em 16 de Outubro, todos os elementos da VI Assembleia Legislativa tomaram posse, prestando o juramento perante o Chefe do Executivo, Chui Sai On, na Sede do Governo, iniciando o seu mandato de quatro anos. No mesmo dia foi realizada a primeira reunião plenária para a eleição do presidente, vice-presidente, 1.º secretário e 2.º secretário da Assembleia Legislativa, sendo eleitos presidente e vice-presidente, Ho Iat Seng e Chui Sai Cheong, 1.º secretário e 2.º secretário, Kou Hoi In e Chan Hong respectivamente.

## Apostar na Qualidade da Indústria e na Diversificação Adequada da Economia



Em 2017, a economia de Macau foi, passo a passo, deixando o processo de ajustamento profundo, verificando-se a tendência inicial de desenvolvimento estável e positivo. O produto interno bruto (PIB) para todo o ano foi de 404,2 mil milhões de patacas, implicando um aumento de 9,1 por cento, o que encerrou a contracção económica dos últimos três anos e o PIB per capita foi de 622.803 patacas, mantendo-se a estabilidade financeira e a taxa de desemprego no nível de dois por cento. As receitas brutas do jogo registaram um aumento de 19,1 por cento, 265,743 mil milhões de patacas, marcando também o primeiro crescimento positivo dos últimos três anos, de modo que se manteve, em geral, um desenvolvimento estável.

Em conformidade com as linhas gerais de orientação da acção governativa na área da economia e finanças, nomeadamente a “consolidação das bases, desenvolvimento inovador e aumento da força dinâmica; promoção do emprego, empenho na manutenção das condições de vida da população e fomentação do dinamismo”, e em articulação com a implementação do 13.º Plano Quinquenal Estatal e do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2020), assim como com a orientação do desenvolvimento focada na construção de “Um Centro, Uma Plataforma”, o Governo da RAEM tem implementado uma série de medidas no sentido de acelerar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

Em 2017, o Governo da RAEM continuou a promover o desenvolvimento de convenções e exposições com prioridade nas conferências e lançou o Programa de Embaixador de Convenções, para o qual foram convidadas seis personalidades de grande prestígio e especializadas em diferentes campos, para ajudar Macau a introduzir e estabelecer um maior número de convenções regionais/internacionais. Foram implementadas e aperfeiçoadas, de forma contínua, as medidas de apoio às convenções e exposições, tendo já concluído a revisão do Plano de Estímulo às Convenções e Exposições e do Plano de Apoio a Reuniões Internacionais e Feiras Profissionais. Através dos mecanismos de fiscalização, nomeadamente a avaliação prévia e a inspecção in loco, foi revista a eficácia das medidas de apoio ao sector MICE na resolução das dificuldades em recursos humanos. Até Setembro, foram reconhecidas e certificadas pela UFI sete feiras ou convenções realizadas em Macau. Além disso, Macau foi avaliado pela 13.ª Edição do Relatório Anual da Indústria de Exposições da Ásia da UFI, como o mercado de exposições com melhor desempenho da Região Ásia-Pacífico, nos últimos cinco anos.

No que diz respeito à medicina tradicional chinesa, deu-se continuidade à promoção de captação de investimento e de construção de *hardware* do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa no âmbito da Cooperação Guangdong-Macau, estimulando-se a entrada no Parque de um maior número de empresas de renome do interior da China e empresas de Macau. Por outro lado, foi reforçada a cooperação regional e o intercâmbio internacional na área de medicina tradicional chinesa. Foi intensificada a implementação dos projectos de cooperação com as províncias de Guangdong e Sichuan na área de indústria de medicina tradicional chinesa, tendo sido ainda explorada a cooperação com a província de Fujian na mesma matéria. Foi prestado também apoio às empresas na promoção dos seus produtos nos países de língua portuguesa, nomeadamente em Moçambique e Portugal, acompanhando, de forma constante, os trabalhos ligados ao registo internacional e à importação e exportação de produtos relacionados. Em Setembro de 2017, foi prestado apoio para a conclusão do registo, com sucesso, de dois produtos de medicamentos tradicionais chineses em Moçambique, sendo um deles produzido por uma empresa de fabricação de produtos de medicina chinesa de Macau.

No que concerne ao sector financeiro, que reúne características singulares locais, o Governo da RAEM tem promovido com grande empenho pelo que os resultados afirmam uma indústria emergente. Procedeu-se à revisão de dois diplomas legais, nomeadamente o Regime jurídico das sociedades de locação financeira e os Incentivos fiscais à locação financeira, e foi aperfeiçoada a base jurídica relativa ao desenvolvimento do sector. Foram lançadas medidas de apoio através da criação de processos que facilitam tanto o âmbito do registo comercial, dos pedidos de contratação de trabalhadores não residentes, dos pedidos de residência temporária dos quadros dirigentes e técnicos especializados para as empresas financeiras com características próprias, contribuindo para a promoção do estabelecimento das sociedades de locação financeira de qualidade em Macau. Acelerou-se a construção de equipas de talentos na área financeira através da importação e do reforço da formação profissional. Foram incentivadas as associações de instituições bancárias de Macau e de Guangdong para estabelecerem um mecanismo de troca de informações em relação às necessidades de financiamento para investimentos no âmbito da iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota», promovendo a cooperação financeira regional e ampliando o desenvolvimento do sector. Em 2017, três bancos da RAEM conseguiram, com sucesso, estabelecer as suas unidades operacionais no interior da China para exploração de actividades. No quarto trimestre, através da cooperação interdepartamental, foram realizadas actividades de apresentação com temas de promoção do sistema financeiro de Macau com características específicas nas zonas vizinhas tais como Cantão, Zhongshan e Zhuhai, entre outras.

## **Novos mercados para as PME do comércio electrónico e integração de jovens empreendedores na Grande Baía**

Em 2017, o Governo da RAEM promoveu com empenho o desenvolvimento do comércio electrónico, lançando o Plano de formação do comércio electrónico para as PME e a revisão das Medidas de Incentivo para a Promoção do Comércio Electrónico (Utilização da Plataforma B2C) para encorajar mais PME a aproveitarem o comércio electrónico para desenvolver as suas actividades. Estimulou as PME de Macau a explorarem o mercado do interior da China através do modelo de comércio electrónico transfronteiriço, através da promoção da participação das PME na Semana Dinâmica de Macau e nas outras actividades promocionais. Tendo como ponto de partida os negócios com Nansha, o Governo da RAEM discutiu com as autoridades locais competentes de Nansha por forma a promover, em conjunto, a implementação das medidas de facilitação alfandegária no âmbito do comércio electrónico transfronteiriço de mercadorias transportadas de Macau para o interior da China, por via terrestre. O primeiro lote das mercadorias vendidas por meio do comércio electrónico transfronteiriço foi transportado já em meados de Agosto de Macau para Nansha. Para além disso, a par do contínuo aperfeiçoamento de planos de apoio e serviço às PME, foi lançado ainda o serviço online de marcação "Prestação do serviço in loco".

Foram organizados, ainda, grupos de participantes em feiras e convenções para visitarem e consumirem nos bairros comunitários, e dados apoios às associações na realização de acções promocionais de consumo desses bairros para promover o desenvolvimento económico

comunitário. O Governo da RAEM, empenhou-se, também, no melhoramento de ambiente de negócio e ajudou empresas na exploração de oportunidade de negócio, impulsionando as seis grandes empresas de turismo e lazer a continuar a co-organizar o Programa de parceria de aquisição junto das pequenas e médias empresas locais (PME) para alargar o peso de aquisição dos bens locais e criar condições para o fomento da modalidade grandes empresas para impulsionar as pequenas.

Relativamente ao empreendedorismo juvenil, o Governo da RAEM cooperou, em 2017, com as associações no lançamento do Programa de Orientação do Empreendedorismo Juvenil para apoiar os jovens a concretizarem a criação de negócio, liderando as startups a formarem um círculo comercial com mentores, através de encontros de intercâmbios e visitas de estudo, seminários, sessões de partilha de experiências, entre outros. Foi concluída a revisão do Plano de Apoio a Jovens Empreendedores, tendo sido alargado o leque de beneficiários e introduzidos os novos requisitos para a frequência de cursos de formação, simplificados os procedimentos de pedidos, e otimizado o mecanismo de fiscalização após a concessão do apoio. Valorizou-se o papel do Centro de Incubação de Negócios para Jovens para dar apoio mais específico ao crescimento do empreendedorismo juvenil.

O Governo da RAEM encorajou os jovens para participarem na construção da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Neste sentido, cooperou com os centros de apoio ao empreendedorismo juvenil de Cantão, Zhuhai e Shenzhen para estes proporcionarem, aos jovens empreendedores de Macau, espaço de trabalho e serviços de apoio ao tratamento tanto das formalidades administrativas como dos assuntos jurídicos e fiscais. No entanto, através do reconhecimento mútuo de projectos de empreendedorismo juvenil recomendou, também, aos jovens de Macau a entrarem em centros de incubação de negócios do interior do País e ajudou os jovens e estudantes do ensino superior no interior da do País a obterem oportunidades de estágio.

Em 2017, foi oficialmente descerrada a placa do Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa em Macau, estabelecendo assim uma plataforma transfronteiriça de partilha de recursos para o intercâmbio de empreendedorismo juvenil entre os dois lados. Por outro lado foram organizados grupos juvenis locais, de Qianhai e Hengqin para visitar Portugal e convidada uma delegação composta por empreendedores juvenis de Portugal para visitar Macau, procurando, através de visitas e intercâmbios, impulsionar a cooperação na área de inovação e empreendedorismo entre os jovens da China e dos países de língua portuguesa.

## **Impulsionar a Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e expandir a cooperação no Pan-Delta do Rio das Pérolas**

Em 2017, o Governo da RAEM deu continuidade à implementação de nova medida do Estado sobre a prestação de apoio à Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre

a China e os Países de Língua Portuguesa. Em Junho de 2017, estabeleceu-se formalmente em Macau a Sede do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, que irá prestar às empresas de Macau incluindo as PME serviços de consulta e desenvolver os preparativos para a divulgação e promoção no exterior.

Foi estimulada a construção do Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa. Em 2017, o Governo da RAEM estabeleceu, sucessivamente, em várias cidades do interior do País, Centros de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa, realizou a Sessão de Apresentação, e as Bolsas de Contacto Alusiva aos Produtos dos Países de Língua Portuguesa. Integrou os elementos de convenções e exposições aos da plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa, valorizando a função de Macau como Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Por outro lado, melhorou constantemente a função do Portal para a Cooperação na área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa e desenvolveu o serviço de inscrição online nas actividades de convenções e exposições. Foi realizada pelo Governo da RAEM, em 2017, pela primeira vez, a Cimeira sobre a Construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa de Macau Apoiada pelas Empresas Estatais Chinesas, tendo sido assinados, na Cimeira, vários acordos de cooperação entre empresas de países de língua portuguesa, empresas estatais chinesas e empresas de Macau, envolvendo várias áreas.

Quanto à cooperação regional, foi aprofundado o intercâmbio e os contactos com as províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas, nomeadamente Guangdong, Fujian, bem como outras províncias e cidades. O Governo da RAEM continuou a acompanhar o andamento e as recomendações ligadas aos projectos para a entrada no Parque Industrial de Cooperação Guangdong e Macau na ilha de Hengqin, ajudando as empresas a acelerar o seu estabelecimento no Parque. A Zhongshan 760-área Interactiva de Macau foi oficialmente inaugurada e os preparativos para a criação do Parque Industrial de Cooperação entre Jiangsu e Macau avançaram. Além disso, organizou uma delegação composta por representantes do interior da China e de Macau, incluindo os da província de Fujian, para participar no Encontro de Empresários para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa realizado em Cabo Verde e incluídos os representantes da província de Fujian, realizou uma visita de estudo a São Tomé e Príncipe. A respeito do intercâmbio e cooperação na área de medicina tradicional chinesa, foram aprofundadas as negociações e as parcerias com as empresas de tecnologia médica de Fujian. Foi celebrado com Hong Kong o Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre Hong Kong e Macau no 4.º trimestre de 2017.

## **Formar Quadros Qualificados e Construir uma Cidade com Condições Ideais de Vida e de Mobilidade**